



Conselho de Consumidores

ATA DA 169ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE CONSUMIDORES DA ENEL – DISTRIBUIÇÃO RIO

Local: Praça Leoni Ramos, nº 01, São Domingos - Niterói/RJ – Prédio Sede da Enel Distribuição Rio – 4º andar – bloco 02 - Sala do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Data: 18/01/2018

PRESENTES:

Manoel Teixeira de Mesquita Neto - Presidente

Representante da Classe Poder Público – Titular
Associação Estadual dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro – AEMERJ

Igor Veríssimo da Silva Baldez

Representante da Classe Comercial – Titular
Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro – ACIERJ

Fabiano Silveira da Silva – Vice-Presidente

Representante da Classe Residencial – Titular
Federação das Associações dos Moradores do Estado do Rio de Janeiro - FAMERJ

Ezaquiel Siqueira da Conceição

Representante da Classe Rural – Suplente
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro - FETAGRI

Sérgio Carlos Bousquet Perez

Representante da Classe Industrial – Titular
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN

Alessandra da Conceição Vieira Seródio Piperno

Representante da Classe Rural – Titular
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ

Marta Maria do Amaral Menezes

Representante da Classe Poder Público – Suplente
Coordenadoria de Defesa do Consumidor de Niterói – CODECON

Jorge Luiz Moreira

Representante da Classe Residencial – Suplente
Federação das Associações de Moradores e Amigos de Saquarema – FAMOSA

Cláudia Guimarães

Representante da Enel – Diretoria de Relações Institucionais da Enel

José Alves de Mello Franco

Diretor de Regulação da Enel

Jaqueline dos Santos Joaquim Marques

Secretária Executiva
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio



Conselho de Consumidores

Daniele de Oliveira Barbosa Martins

Secretária Administrativa
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

CONVIDADOS:

Geiza Mesquita

Assessora de Comunicação do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Sérgio Yamagata

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN

Paulo Cesar Gomes

Convidado

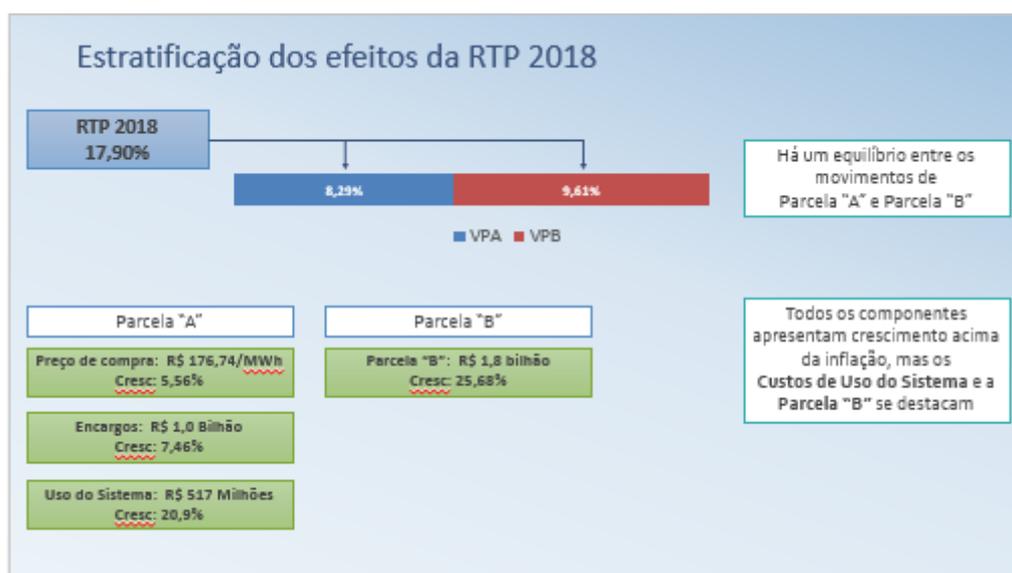
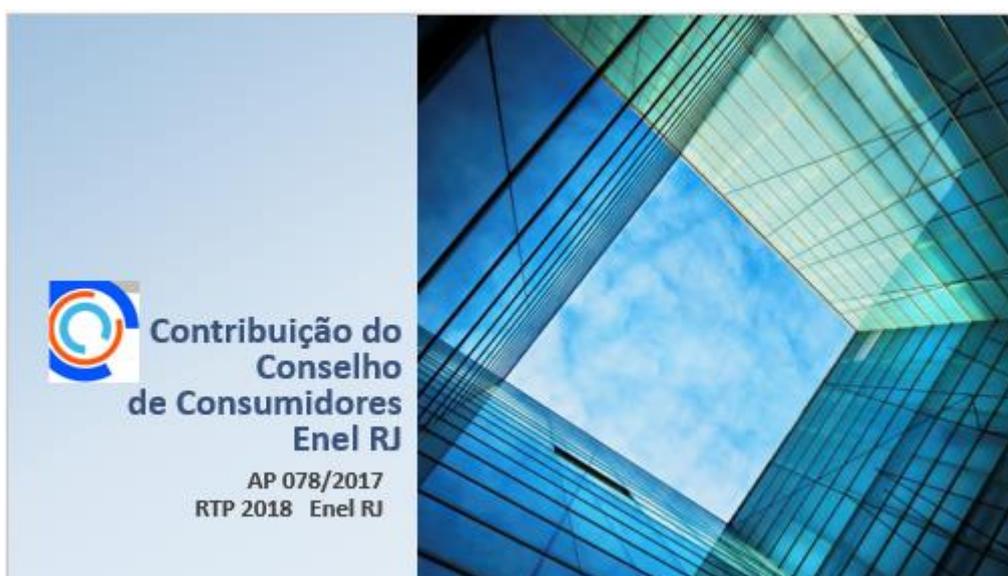
1- Abertura:

Manoel Neto, Presidente do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio, agradeceu a presença de todos os Conselheiros e convidados. A ata de nº 168, da reunião de 15/12/17, foi aprovada em reunião. Iniciou falando sobre a Audiência Pública da Aneel que será realizada hoje, em Niterói, na parte da tarde. Apresentou o consultor contratado Francisco Assis do Instituto Ovidio Machado, tendo sido escolhido pela melhor proposta apresentada, entre as demais empresas. Com a palavra, o Diretor de Regulação da Enel, José Alves, falou sobre o processo de revisão tarifária da Enel. Informou que a proposta da distribuidora tem como base os investimentos da empresa, o crescimento das áreas de risco na área de concessão que impossibilita a atuação da empresa, os aumentos previstos relacionados a impostos e índices. Explicou a complexidade de gerir custos e obter rentabilidade, bem como estabilidade diante do cenário atual do setor elétrico. Falou sobre a expectativa de reforma do setor elétrico no próximo governo para que mudanças ocorram. Informou que a contribuição escrita da distribuidora está sendo preparada e que a fala na Audiência Pública de hoje será com muita transparência, demonstrando todos os números e a realidade em que a empresa e o consumidor estão tendo que vivenciar. Manoel Neto falou sobre informações divulgadas na nota técnica abordando o grande investimento realizado e o índice das perdas não técnicas que aumentaram. José Alves explicou que a empresa investiu muito em qualidade e para redução de perdas, citando como exemplo a implantação da tecnologia Ampla Chip. As áreas de risco são as que mais concentram as perdas não técnicas, hoje, pois são regiões em que as equipes não podem entrar para operar. São impedidas pela violência, ações no narcotráfico, facções. Manoel Neto comentou que em um evento em João Pessoa foi apresentada a criação de um dispositivo que inibe "gatos", que chegou a ser implantada na rede de uma distribuidora de energia, mas que no momento não se recorda o nome da universidade que apresentou o projeto. José Alves informou que parece um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), e que a Enel já investiu em muitos desses projetos, mas que até o momento nenhum foi comercialmente viável, pois envolve uma série de liberações, pois precisa ser seguro para o cliente. Fabiano Silveira falou que entende o crescimento da criminalidade no estado, mas que não é justo o consumidor pagar por uma ineficiência do Estado, sendo necessário que as Distribuidoras pensem em outra forma de serem ressarcidas dos seus prejuízos, pois o consumidor de energia não suporta mais tantos aumentos. Para buscar soluções, mais debates entre os conselhos de consumidores, distribuidora, Aneel e Governo terão que acontecer. Citou que nem todas as localidades possuem domínio do tráfico, mas possui "gatos" recorrentes. Cláudia Guimarães explicou que a empresa tem buscado intensificar as ações para inibir os furtos de energia, contudo, falta estrutura por parte do Estado para apoiar, pois é necessária a ação conjunta com a Polícia Civil. No mês, a empresa precisa fazer 4.000 inspeções, mas só



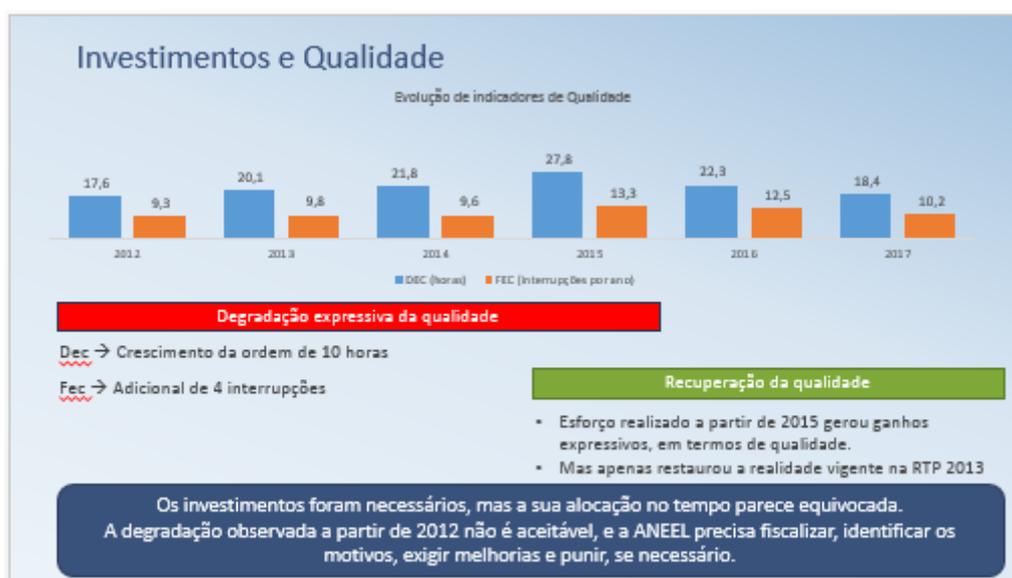
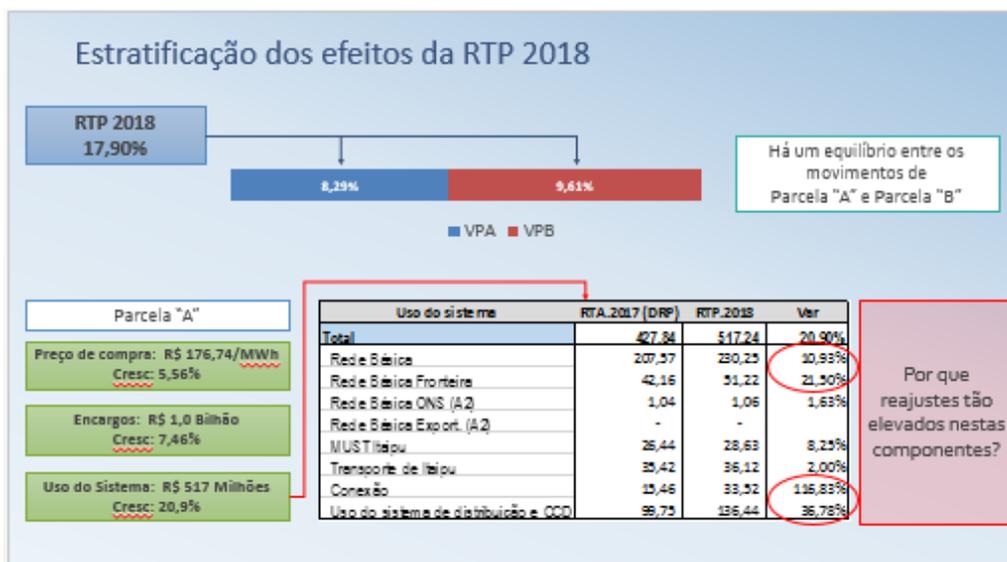
Conselho de Consumidores

consegue realizar 30, por falta de estrutura da polícia para acompanhar nas operações. José Alves falou sobre a dificuldade da própria empresa em conseguir atender todas as denúncias, operacionalmente se torna impossível. Novos projetos políticos precisam ser discutidos para que mudanças possam ocorrer. Manoel Neto reforçou que o diálogo entre conselho, federações, associações precisa acontecer. Francisco Soares, Consultor do Instituto Ouvidio Machado, fez apresentação sobre estudo técnico da revisão tarifária da Enel. Iniciou falando de sua experiência no setor elétrico e também com o conselho de consumidores da CEMAR. Seguindo de explicações dos slides abaixo:



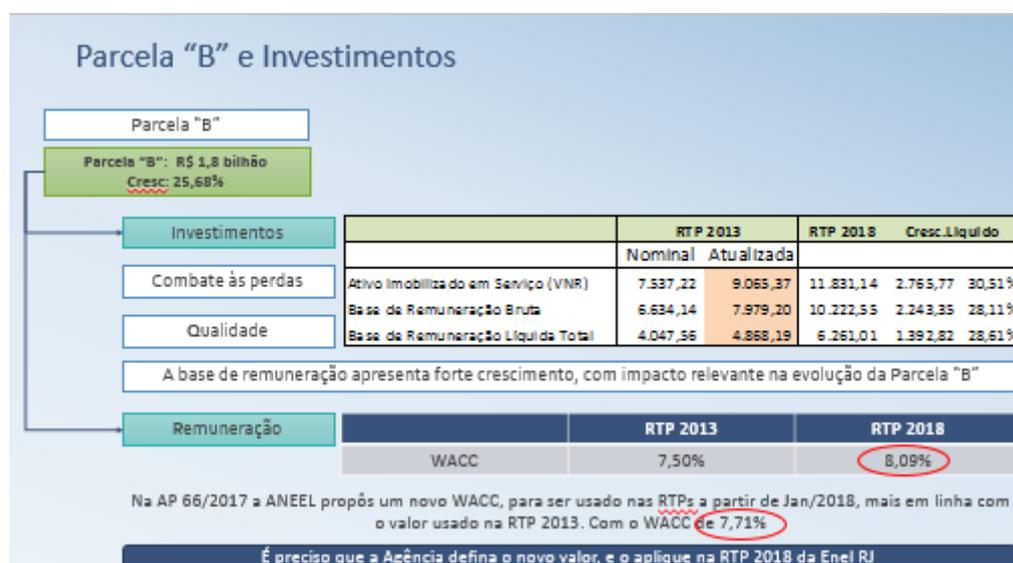
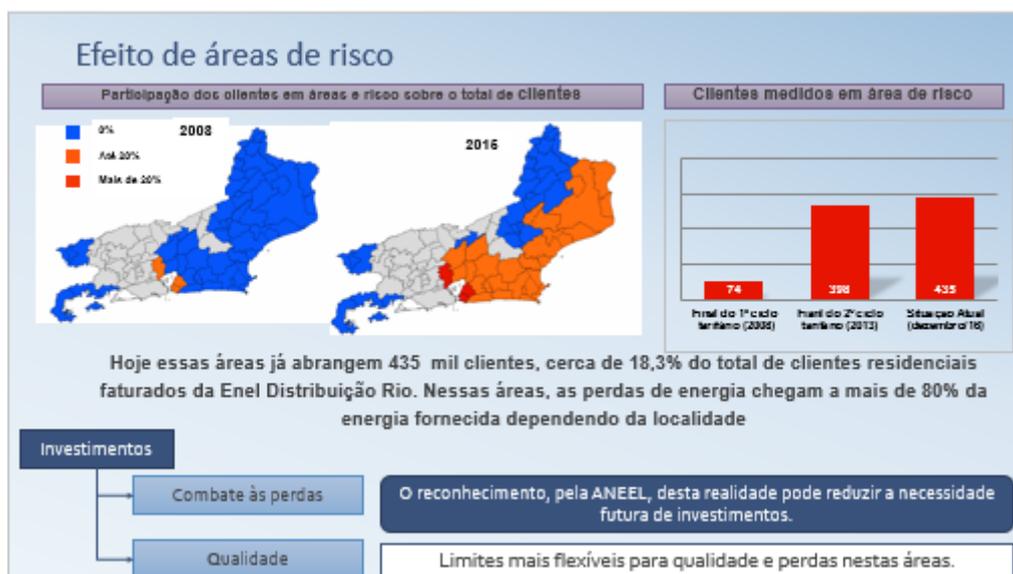


Conselho de Consumidores



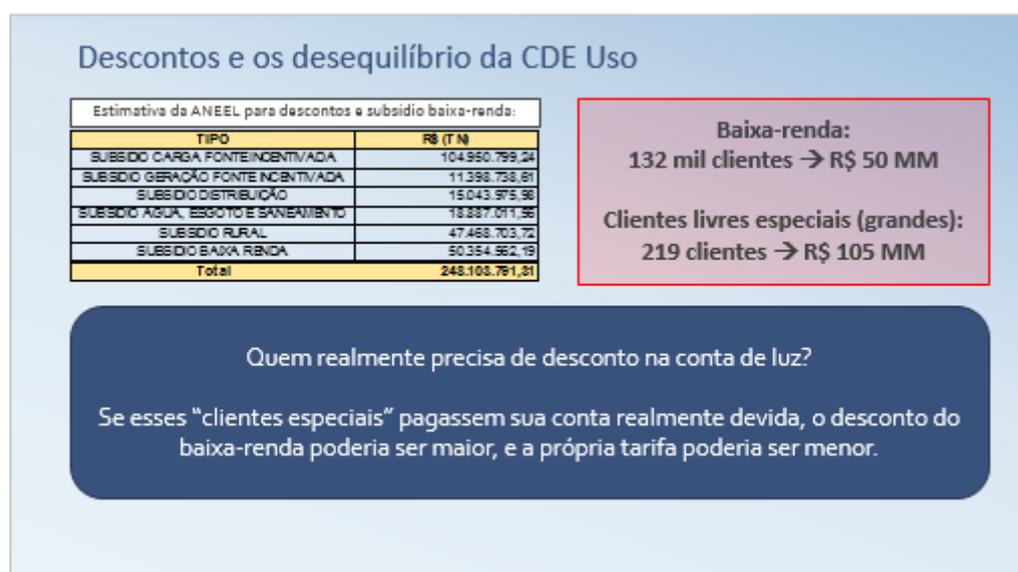
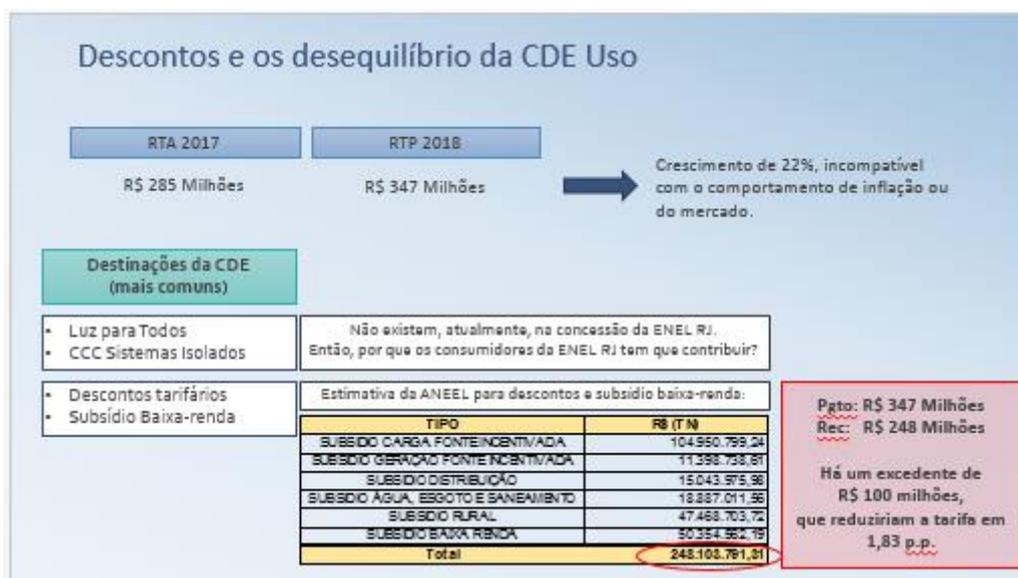


Conselho de Consumidores





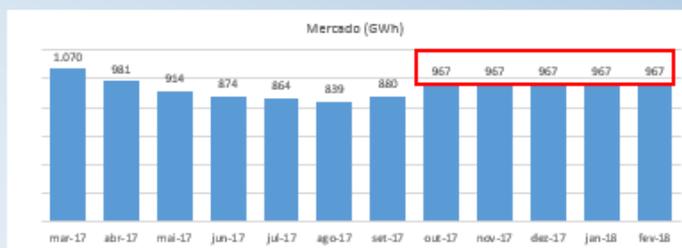
Conselho de Consumidores





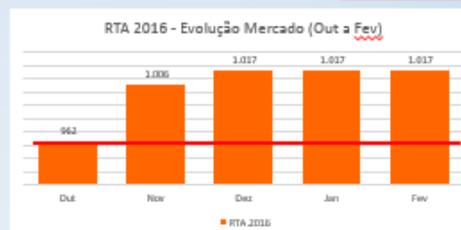
Conselho de Consumidores

Ano-teste – atualização de informações de mercado e receita



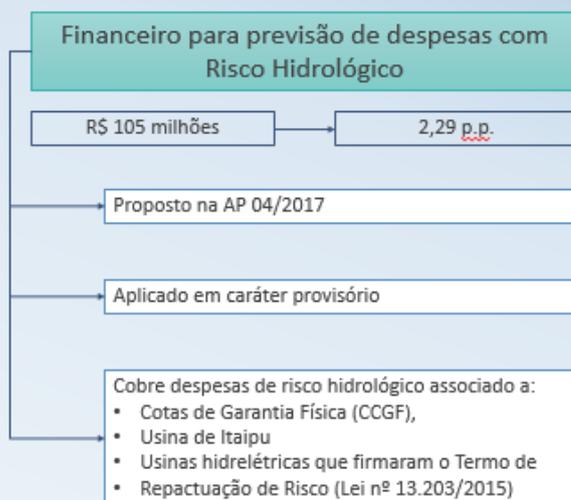
Valores fixos desde Out/17 (?)

- O Consumo apresenta forte crescimento a partir de Out
- RTA 2016 e RTA 2017 evidenciam este ponto



É fundamental que as informações sejam atualizadas, para que se apure corretamente a receita verificada

Previsão de Risco Hidrológico



Avaliação

- O crescimento da VPB é expressivo, superando R\$ 367 milhões/ano
- Trata-se de uma RTP antecipada → no cronograma usual aconteceria apenas em 2019
- Ou seja, o ganho de VPB é uma antecipação em relação ao originalmente previsto no contrato de concessão

Proposta: não considerar, na RTP 2018, a previsão de Risco Hidrológico



Conselho de Consumidores

Alessandra Seródio comentou que as perdas não técnicas acabam sendo o principal motivo abordado pela distribuidora, tema esse que o Conselho de Consumidores também precisa falar pois impacta na tarifa de energia. Francisco Soares informou que sim, pois a Aneel exige qualidade no fornecimento em toda a área de concessão, a distribuidora não consegue atuar nas áreas de risco e o consumidor de energia que paga pela tarifa elevada discute o motivo de ele estar arcando sozinho com essa despesa. Problema que não é solucionado pela gestão pública. Tendo finalizado a sua apresentação, Francisco Soares, agradeceu a oportunidade e colocou-se à disposição para mais informações ou tirar dúvidas. Laís Alves falou sobre a Campanha Publicitária da Enel, que foi idealizada e será divulgada amanhã, após dois anos sem fazer campanhas. Explicou que essa iniciativa vem para fazer uma reconexão com o cliente dando informações sobre os investimentos em qualidade no fornecimento, serviços e os projetos sociais. A empresa quer que o cliente lembre da empresa em todos os momentos de sua vida, não somente quando falta energia. Mostrou em primeira mão o vídeo que será divulgado interna e externamente. Pediu que os conselheiros deem retorno após a divulgação citando pontos que possam ser melhorados para próxima campanha. Com o objetivo de preparar a fala para a Audiência Pública, Alessandra Seródio, perguntou ao consultor quem vai falar pelo Conselho de Consumidores e se a contribuição será encaminhada por escrito para Aneel. Manoel Neto informou que ele mesmo fará a apresentação e que a contribuição será enviada dentro do prazo estipulado pela Aneel. Explicou que antes da homologação tem uma reunião com o representante do conselho de consumidores, diretoria da Aneel e representantes da distribuidora para um último consenso sobre as decisões. No dia da homologação o Diretor relator expõe a decisão final e o representante do Conselho de Consumidores tem direito a fala. Alessandra Seródio perguntou sobre os componentes da tarifa. Francisco Soares explicou cada componente que entra na tarifa e sinalizou os pontos que poderão ser questionados na Audiência Pública, deixando claro a oposição do Conselho de Consumidores em relações as questões que estão no marco regulatório. Para aumento na parcela B explicou que os investimentos da distribuidora podem dar base a um aumento em torno de 15%, mas que será preciso que a Aneel, observe e avalie a situação econômica do país, o aumento da inadimplência. Fabiano Silveira comentou que em sua fala na última reunião na Aneel que participou abordou sobre o grande número de funcionários públicos sem receber o seu salário e isso contribui para esse contexto. Cláudia Guimarães falou sobre o aumento da tarifa ter ficado abaixo da inflação e IGPM. Francisco Soares falou sobre o usuário e o contribuinte que paga no país. Sérgio Bousquet comentou que os gastos feitos com investimentos não poderiam entrar na tarifa, pois a distribuidora ao fechar o contrato de concessão já previa garantir as condições de qualidade. Francisco Soares explicou que o diálogo com a distribuidora precisa acontecer, pois o caminho ideal é que outras receitas sejam geradas, sem pressionar somente o consumidor. Fabiano Silveira considerou que na próxima reunião, o Conselho avalie a possibilidade de contratação do serviço de consultoria técnica por 12 meses, pois vê a necessidade de acompanhar os acontecimentos do setor elétrico de mais perto e que com um olhar mais técnico. Sobre qualidade do fornecimento, Marta Menezes, informou que onde mora, São José do Embasai – Maricá, e em outros bairros próximos, estão ocorrendo frequentes quedas de energia, todos os dias. Cláudia Guimarães informou que vai sinalizar à área técnica. Sérgio Bousquet falou sobre o convite feito ao Paulo Cesar Gomes para participar da reunião, destacando a sua importância para a existência e funcionamento do Conselho de Consumidores. Agradeceu por tudo o que fez em todos esses anos pelo Conselho de Consumidores. Marta Menezes expressou seu agradecimento também a tudo que o Paulo Cesar Gomes fez pelo Conselho e informou que manterá a amizade que ficou, além de todo o profissionalismo e dedicação à distribuidora, ao Conselho e aos clientes. Fabiano Silveira falou sobre a energia que vê no Paulo Cesar Gomes e que, por isso, pensou que a aposentadoria levaria mais um tempo para acontecer. Pediu desculpas por qualquer situação que possa ter ocorrido e destacou a importância de viver o tempo de descanso, aproveitando a família. Agradeceu o carinho e todo o esforço para fazer o Conselho crescer e ser conhecido. Manoel Neto falou sobre a oportunidade especial de ter conhecido o Paulo Cesar no tempo em que



Conselho de Consumidores

trabalhou na distribuidora, e mesmo tendo saído da empresa, a relação de amizade continuou e o acesso a distribuidora permaneceu através do Paulo Cesar. Destacou a relação de parceria durante esses anos como presidente e secretário executivo, onde recebeu muita ajuda do PC. Falou sobre a perda para o Conselho e também para a distribuidora, mas que a aposentaria vem no tempo certo. Ressaltou que o Conselho estará sempre à disposição. Paulo Cesar agradeceu o carinho e as palavras de cada um. Sobre a contratação de assessoria de comunicação, Manoel Neto colocou para aprovação a nova proposta da Geiza Mesquita, com ajuste de valor considerando o aumento do escopo. Proposta aprovada por unanimidade.

2. Encerramento:

Sem mais temas, Manoel Neto agradeceu a presença e participação de todos.

Manoel Teixeira de Mesquita Neto
Presidente

Jaqueline Marques
Secretária Executiva